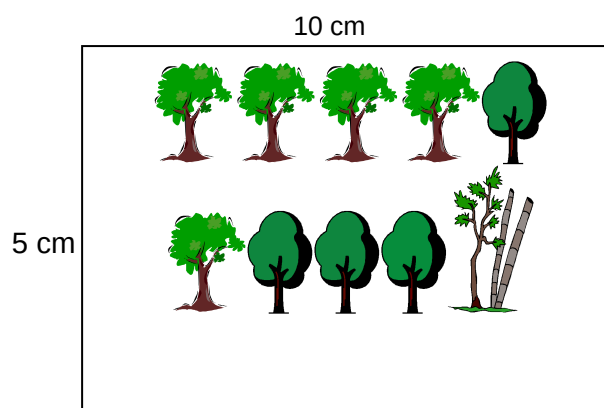


PROVA DE GEOGRAFIA

QUESTÃO 12

Em um trabalho de campo, em que o objeto era compreender a distribuição da vegetação de uma área florestal, alunos de Geografia produziram um cartograma com as seguintes informações:



Escala: 1:10000

Legenda:



= 50 indivíduos



= 50 indivíduos

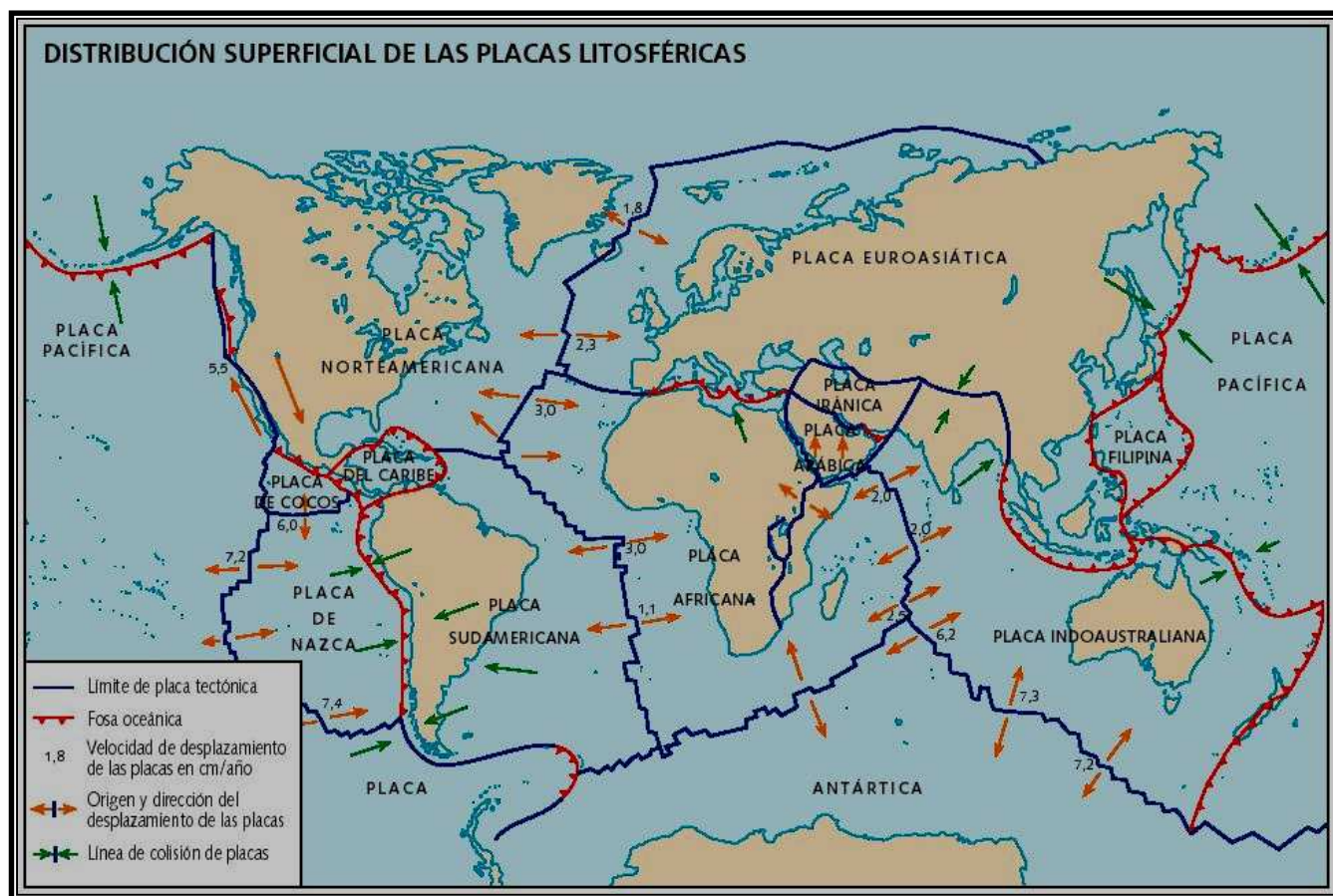


= 50 indivíduos

A interpretação está **INCORRETAMENTE** expressa em:

- a) A população vegetal da área é de 500 indivíduos.
- b) A área total representada é de 5 km².
- c) A densidade da população é de 100 indivíduos por km².
- d) Os bambus representam 20% da população.

A FIGURA APRESENTA A DISTRIBUIÇÃO SUPERFICIAL DAS PLACAS TECTÔNICAS DA LITOSFERA TERRESTRE. AS QUESTÕES 13 E 14 SERÃO RESPONDIDAS A PARTIR DE SUA INTERPRETAÇÃO E DE OUTRAS INFORMAÇÕES RELACIONADAS AO TEMA.



Fonte: deonde.blogspot.com disponível para consulta em 09 de abril de 2011.

QUESTÃO 13

No contato entre placas litosféricas ocorre a maioria dos fenômenos relacionados ao tectonismo e vulcanismo do globo. Essas áreas de contato podem exibir as seguintes feições morfológicas, **EXCETO**:

- a) Tsunamis
- b) Cadeias de montanhas
- c) Vulcões
- d) Fossas tectônicas

QUESTÃO 14

A análise da figura, que representa as principais placas tectônicas do globo terrestre, está **INCORRETAMENTE** expressa em:

- a) As placas tectônicas movimentam-se sobre o manto terrestre provocando choques, divergências ou movimentos paralelos entre si.
- b) Movimentos divergentes entre placas podem conduzir à abertura de bacias oceânicas.
- c) A bacia do Pacífico encontra-se circundada por margens continentais passivas.
- d) O movimento contínuo das placas provoca, em tempo geológico, a formação de supercontinentes.

QUESTÃO 15

O Japão, situado exatamente no contato entre placas tectônicas diferentes, sofreu, em março de 2011, um dos mais destruidores terremotos já registrados, atingindo cerca de 9 graus na escala Richter. Os estragos foram enormes, mas a sociedade japonesa, bastante preparada para lidar com tais situações de desastre, já começa a se organizar para a recuperação dos estragos no seu território.

Tendo em vista a economia e sociedade japonesa, assinale a afirmação **INCORRETA**.

- a) A economia poderosa, fortemente industrializada e tecnologicamente avançada, gera uma grande poupança interna capaz de ser mobilizada para a reconstrução do país.
- b) A abundância de recursos naturais é capaz de garantir o equilíbrio da economia, fornecendo *commodities* primárias para exportação e garantindo o sustento da população com gêneros agrícolas.
- c) A população numerosa, socialmente homogênea, e o clima de ordem social contribuem para que a situação de emergência possa ser superada sem o aumento proporcional da criminalidade.
- d) O baixo crescimento populacional permite que parte dos excedentes financeiros seja reinvestida na qualidade do ensino e pesquisa científica capacitando o Japão a enfrentar, de forma mais eficaz, os efeitos da tragédia.

QUESTÃO 16

Um sério conflito se estabeleceu no Congresso Nacional entre os ambientalistas e os representantes da “bancada ruralista” em torno das alterações no Código Florestal brasileiro, uma legislação datada de 1965. Mesmo reconhecendo que a legislação precisa ser atualizada, algumas medidas propostas são extremamente polêmicas, em especial a redução de 30 para 15 metros da faixa de matas ciliares nas margens dos cursos d’água com até 5 metros de largura. A redução das matas ciliares terá como efeitos, **EXCETO**:

- a) o assoreamento mais rápido dos cursos d’água e dos mananciais.
- b) a perda de estabilidade de morros e encostas nas margens dos rios.
- c) a perda da biodiversidade vegetal e animal nessas áreas.
- d) a melhoria da fertilização das várzeas nos períodos de cheias dos rios.

QUESTÃO 17

Durante a década de 90, generalizou-se a convicção de que a África seria um continente inviável e marginal dentro do processo vitorioso da globalização econômica. Tratava-se de um continente que não interessaria às grandes potências nem às suas corporações e bancos privados. Mas a África não é tão simples nem homogênea, com seus 53 Estados Nacionais, cinco grandes regiões e seus quase 800 milhões de habitantes. Um mosaico gigantesco e fragmentado de Estados, onde não existe um verdadeiro sistema estatal competitivo, nem tampouco se pode falar de uma economia regional integrada. No entanto, a atuação das grandes potências europeias e dos Estados Unidos da América nos conflitos políticos recentes no norte da África, por meio da OTAN, indica uma mudança radical de estratégia geopolítica, que parece estar associada aos seguintes fatores, **EXCETO**:

- a) A disputa em torno das regiões petrolíferas da região, localizadas muitas vezes em países cujos regimes políticos adotam posições contrárias aos interesses econômicos da Europa Ocidental e dos EUA.
- b) O interesse das grandes potências ocidentais em implantar regimes políticos verdadeiramente democráticos, que possam promover melhorias reais na qualidade de vida das populações locais e o respeito aos direitos humanos.
- c) A presença econômica cada vez mais forte de outras potências econômicas na região, como a China, a Índia, a Rússia e até mesmo o Brasil, o que reduz a influência das potências tradicionais.
- d) O controle e a repressão de grupos islâmicos radicais e de grupos terroristas existentes na região, além da tentativa de redução dos fluxos migratórios cada vez mais intensos em direção ao ocidente europeu.

QUESTÃO 18

Os dados já publicados pelo Censo Demográfico de 2010 pelo IBGE indicam uma mudança de posição no *ranking* das cidades mais populosas do país. A cidade de Belo Horizonte é agora a 6ª cidade brasileira em população, apesar de possuir a terceira maior aglomeração metropolitana do país. Esse fenômeno, aparentemente contraditório, pode ser assim interpretado:

- a) O crescimento da população da Grande BH tem ocorrido sobretudo em municípios no entorno da capital, que oferecem áreas mais apropriadas para expansão urbana, maiores atrativos ao mercado imobiliário ou ainda terrenos mais acessíveis à população de baixa renda.
- b) A estagnação econômica de Belo Horizonte tem contribuído para um aumento dos fluxos de população em direção às cidades médias do interior do Estado, onde os incentivos fiscais vêm promovendo surtos expressivos de crescimento.
- c) A falta de oportunidades de trabalho e a precária estrutura de serviços têm provocado um movimento migratório de retorno da população para suas regiões de origem, no interior do Estado.
- d) A criação de vastas áreas de preservação ambiental nas regiões periféricas da cidade tem impedido o processo de ocupação urbana, direcionando os investimentos imobiliários para os municípios vizinhos à capital.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

